



Rede CIN

Rede Brasileira de Centros
Internacionais de Negócios

Clipping de Notícias
Comércio Exterior
10 de junho de 2016



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemafibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios**Gerente**

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa

Sumário

MDIC

Marcos Pereira se reúne com representantes do setor exportador 4

Valor Econômico

UE e Mercosul impõem condições para abrir mercados 5

Exportações de carne bovina cresceram 8% em maio, aponta Abiec..... 6

ISTOÉ

Após mudança de governo, empresas captam US\$9,6 bilhões no exterior 7

Senado Federal

Brasil pode perder espaço em exportações, alerta indicada para embaixada na Argentina..... 8

Marcos Pereira se reúne com representantes do setor exportador

Fonte: MDIC

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, participou hoje de reunião com o presidente da Associação do Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, na sede da entidade, no Rio de Janeiro. No encontro, foram discutidos temas relevantes para o setor exportador brasileiro.

O secretário de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Daniel Godinho, apresentou no encontro informações sobre avanços na implantação do Portal Único de Comércio Exterior, que trará ganhos visíveis ao setor, como a redução dos prazos médios de exportação e importação para oito e dez dias, respectivamente. Atualmente, segundo o projeto Doing Business do Banco Mundial, no Brasil uma exportação leva 13 dias e uma importação 17 dias, em média.

José Augusto de Castro reiterou a importância do Portal para a redução dos prazos, que representam custos para os operadores de comércio exterior. Outro ponto considerado urgente para Castro é a redução do custo Brasil, mediante reformas estruturais e investimentos permanentes em infraestrutura para reduzir custos de logística.

Para Castro, “é preciso restabelecer em bases reais o índice de restituição do Reintegra a 3%, ou a 5% como previsto em lei, pois isso faz a diferença para o exportador”. O Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras é o programa que reembolsa créditos tributários ao exportador.

O ministro Marcos Pereira afirmou que o tema é muito importante e se comprometeu a discutir o assunto com seus pares na Esplanada dos Ministérios. “O Brasil precisa voltar a crescer e nós estamos focados nisso”, disse o ministro, ao fazer referência ao encontro, realizado ontem em Brasília com mais de 200 empresários e liderado pelo presidente interino Michel Temer.

Marcos Pereira fez questão de ressaltar que quer transformar o MDIC na “Casa do Setor Produtivo”. “Queremos dar respostas rápidas, pragmáticas e eficientes às demandas da indústria e do setor de comércio e serviço”, disse.

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/component/content/article?id=1513>

UE e Mercosul impõem condições para abrir mercados

Fonte: *Valor Econômico*

O Mercosul e União Europeia (UE) estão impondo uma série de condicionalidades para abrir mais seus mercados às empresas de cada bloco, vinculadas às ofertas que já trocaram, o que exigirá muita barganha para se conseguir alcançar um acordo birregional de livre comércio.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4595933/ue-e-mercosul-impoem-condicoes-para-abrir-mercados>

Exportações de carne bovina cresceram 8% em maio, aponta Abiec

Fonte: Valor Econômico

As exportações brasileiras de carne bovina (in natura, industrializadas, miúdos, tripas e salgadas) renderam US\$ 503,5 milhões em maio, 8% mais do que em igual período de 2015, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex/Mdic) compilados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). Na mesma base de comparação, o volume exportado cresceu 14% atingindo 129,8 mil toneladas.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/agro/4595541/exportacoes-de-carne-bovina-cresceram-8-em-maio-aponta-abiec>

Após mudança de governo, empresas captam US\$ 9,6 bilhões no exterior

Fonte: ISTOÉ

As empresas brasileiras estão aproveitando a melhora da avaliação sobre o risco Brasil, após a mudança de governo, para captar recursos no exterior e refinanciar suas dívidas. Os investidores estrangeiros compraram, em menos de um mês, US\$ 9,6 bilhões em bônus de empresas como Petrobrás, Marfrig, Vale, Eldorado e Cosan. E a expectativa é de que mais companhias façam novas emissões nas próximas semanas.

Leia em:

<http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/economia/20160610/apos-mudanca-governo-empresas-captam-bilhoes-exterior/381833>

Brasil pode perder espaço em exportações, alerta indicada para embaixada na Argentina

Fonte: SFA

Comissão de Relações Exteriores (CRE) aprovou nesta quinta-feira (9), por unanimidade, a indicação do diplomata Sergio Danese para a embaixada brasileira na Argentina. A indicação será votada agora pelo Plenário do Senado. Na sabatina, Danese, que ocupou a Secretaria-Geral do Itamaraty nos últimos 16 meses, alertou para o risco que o Brasil corre de "perder muito espaço" na exportação de tecnologia, bens e serviços, não apenas para o mercado argentino, mas para outras nações latino-americanas e outros países.

Ele defendeu que não apenas o Brasil, mas o Mercosul como um bloco, mantenha e procure ampliar os meios próprios de financiar a integração inter-regional.

- Isso é, sim, motivo de grande preocupação. Se não garantirmos mecanismos para que as empresas brasileiras possam ter um acesso financiado ao mercado argentino, vamos perder espaço para as companhias de outros países - afirmou, referindo-se à política ativa que países como China e Estados Unidos e a União Europeia mantêm nesse campo.

O tema também foi abordado pelo senador Armando Monteiro (PTB-PE), que foi ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior no segundo mandato da presidente afastada Dilma Rousseff. Ele alertou para o fato de que empresas da China, Espanha e Estados Unidos têm um suporte consistente de seus respectivos governos na exportação de tecnologia, bens e serviços. Observou, no entanto, que esse procedimento passou a sofrer um viés "criminalizante" por parte de setores da sociedade brasileira a partir de algumas investigações no âmbito da Operação Lava Jato.

- Temos é que valorizar, e não criminalizar, a presença expressiva que nossas empresas de engenharia têm hoje nas Américas do Sul e Central, além da África. Isso é fruto de uma ação direta do BNDES, e nos traz muitos frutos - enfatizou Monteiro.

Leia em:

<http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/06/09/brasil-pode-perder-espaco-na-exportacao-alerta-indicado-para-embaixada-na-argentina>



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal

